



# Gente Boa



CLEO GUIMARÃES

genteboa@oglobo.com.br

COM MARIA FORTUNA, FERNANDA PONTES, THAMINE LETA, GUILHERME SCARPA E ANA LUCIA VALINHO

## AI, COMO ERA BOM

Clima de revival toma conta da festa do novo 'Globo de Ouro', no Jockey; Sidney Magal foi a estrela da noite

FOTOS DE MARCO RAMOS



**A** chegada de Angélica foi a grande sacada da festa de lançamento do novo "Globo de ouro", do Canal Viva, anteontem, no Jockey. Ela foi de táxi, numa referência, nas entrelinhas, à música "Vou de táxi", versão em português da canção francesa "Joe le taxi", sucesso dos anos 80 na voz da apresentadora.

• A sua aparição no amarelinho foi uma jogada de marketing inteligente. Ela, na verdade, não foi de táxi, só entrou nele para atravessar a rua. "A Angélica chegou no carro dela e parou na Praça Santos Dumont (bem em frente ao Jockey). Eu fui chamado só para levá-la até a porta da festa", disse o taxista Eduardo Barbosa, da cooperativa Real Grandeza. "Ela me contou que não andava de táxi há muito tempo", confidenciou o motorista, que, num papo rápido com a apresentadora, também conversou sobre política. "Ela votou no Aécio Neves", revelou, animado com o interesse do repórter no teor da conversa entre ele e Angélica.

• Convidados posavam na frente do backdrop para um batalhão de fotógrafos, e em seguida, eram abordados pelos jornalistas. Christiane Torloni, que também foi uma das apresentadoras do programa (ao lado de Tony Ramos), ouviu de um jornalista a seguinte pergunta: "Você lembra exatamente quando apresentou o Globo de Ouro?". E ela, sem paciência para esse tipo de pergunta: "Google me!".

• Em seguida, Torloni lembrou que sua participação no programa a ajudou a se comunicar melhor com as massas. "Você precisa lembrar que estávamos vivendo uma ditadura. Isso me ajudou muito a impor minha voz na campanha pelas Diretas Já" (em 1984).

• Rosanah, do sucesso "O amor e o poder" — aquele do "como um deusaaaa, você me mantém..." — não quis posar para os fotógrafos e ficou pouco tempo na festa. O que se dizia por ali é que ela recusou o convite para participar da nova versão do programa e teria se arrependido ao saber que Anitta foi a escolhida para interpretar "O amor e o poder". Escolhida e elogiada.

• Sidney Magal não só gostou de ser fotografado, como foi o mais assediado por fãs e jornalistas.



**Dois casais.** Márcio Garcia, Andréa Santa Rosa, César Filho e Elaine Mickely posam juntos para uma selfie

Todo mundo queria tirar uma foto com ele — e isso ficou claro no Instagram e no Facebook, que àquela hora mostravam várias fotos de gente ao seu lado. Magal estava empolgado com o revival. "Hoje, olho para o Luan Santana e vejo um pouco do que eu fiz, sabe? Sou muito eclético. Mas reconheço que também nunca houve ninguém como eu".

• Ele contou que é primo de segundo grau de Vinicius de Moraes (!) e que, apesar de "amar" a bossa nova, nunca se aventurou no gênero. "Vinicius me dizia que, se tivesse o meu corpo e o meu jeito, só gravaria música pop", lembrou.

• Magal foi um dos convidados de Preta Gil no show que ela fez por lá, com direito a ventilador estrategicamente colocado no palco para debar seus ca-



**Dupla.** Leo Jaime e Sidney Magal: "Sou um tigre"



**Smack!** Eiba Ramalho posa para foto e manda beijo

belos esvoaçantes, à la Beyoncé. "Vou chamar um gato", disse Preta ao anunciá-lo. Quando subiu ao palco, Sidney fez questão de esclarecer a todos: "Não sou mais um gato, sou um tigre". E cantou "Sandra Rosa Madalena", fazendo o público berrar o tradicional "uhuuuu!" com mais vontade que o normal. Guilherme Arantes também lembrou antigos hits, como "Brincar de Viver", famoso na voz de Bethânia, e "Lindo ballão azul", gravado pelo Balaio Mágico, um dos pontos altos da noite, totalmente anos 80.

• Antes e depois dos shows, DJ Janot lotou a pista tocando música brasileira de várias épocas e canções da nova temporada do Globo de Ouro. O que bombou mesmo foi Moreno Veloso interpretando "Chorando se foi", lambada do grupo Kaoma. Ninguém ficou parado.